

ATA

2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL - 2023

No dia 08 de fevereiro de 2023 foi realizada, via remota, pelo programa Zoom Reuniões, das 19h00 às 22h00, a 2ª Reunião Ordinária do Pleno do Conselho de Cultura do Distrito Federal de 2023, com a presença dos seguintes conselheiros e conselheiras:

Elizabeth Fernandes - Presidente do Conselho

Carolina Ribeiro - Conselheira Titular

Danilo Rebouças dos Reis - Conselheiro Suplente

João Roberto de Oliveira Moro - Conselheiro Titular

Luiz Felipe Vitelli Peixoto - Conselheiro Titular

João Artur A. Pinheiro - Conselheiro Suplente

Neidelená Regina de Macedo Nobre - Conselheira Titular

Wellington Rocha do Nascimento - Vice-presidente do Conselho

A assessoria foi realizada por mim, Liana Falcão, Secretária Executiva do Conselho de Cultura do Distrito Federal.

Ao verificar o quórum mínimo necessário à abertura dos trabalhos, a Presidente do Conselho de Cultura do Distrito Federal, Sra. Elizabeth Fernandes, às 19h10 deu início à reunião ordinária com a seguinte pauta:

19h10 – INFORMES

- Informes Gerais da Presidência;
- Informes dos Conselheiros;
- Informes da Comunidade (até 03 inscrições – 02 minutos cada); e
- Informes dos Grupos de Trabalho, formação do Grupo de Trabalho do Carnaval.

PAUTA

20h00 - Leitura e votação de minuta de chamamento para formação do Comitê Permanente de Acessibilidade (texto encaminhado em 24/01);

20h30- Leitura e votação minuta de chamamento dos Colegiados Setoriais (texto encaminhado em 24/01);

21h00- Gestão compartilhada do Complexo Cultural de Planaltina; e

21h30- Gerentes de Cultura.

22h00 - ENCERRAMENTO.

ORDEM DO DIA:

A Presidente do Conselho de Cultura do Distrito Federal, a Sra. Elizabeth Fernandes, da início as atividades com os seguintes informes:

- Processo para contratação de intérprete de libras.
 - Nota de pesar aos artistas Marcelo Sena, André Luís e B. de Paiva. Nomes da música e samba, cinema e fotografia e do teatro brasileiro/brasiliense.
 - Reuniões com Administradores Regionais para conversar sobre Gerência de Cultura:
 - Arniqueira, a AJL da RA estava presente, argumentando que não era necessário realizar lista tríplice por falta de regulamentação. Informando a esta que a Lei Orgânica é soberana e aponta para a necessidade do processo, ao final a administradora disse que fará a indicação nos conformes.
 - Samambaia informou que vai reverter a nomeação e irá nomear uma das pessoas da lista tríplice, elegendo a pessoa que foi mais votada.
 - Riacho Fundo I informou que desconhecia a necessidade da lista tríplice e que iria trabalhar em cima do passo a passo indicado.
 - Taguatinga está com minuta de edital para publicação, mostrando algumas dúvidas e ajudamos no possível, estaremos disponíveis para dar apoio à Administração para fechar o edital.
 - Secretária do CCDF esteve em Itapoã, iria com a Angela que teve um imprevisto. Tirando dúvidas sobre a indicação do Gerente de Cultura, estando a Administração disposta em subsidiar o processo para lista tríplice.
 - O regimento eleitoral do comitê permanente do grafite foi assinado pelo Secretário e deve ter publicação nos próximos dias.

Terminados os informes da Presidência, a Sra. Elizabeth Fernandes, passou a palavra para os informes dos Conselheiros.

O Conselheiro Felipe Vitelli informou sobre a Audiência Pública da Casa do Artesão de Planaltina que irá ocorrer ao final da semana.

A Conselheira Neide informou aos presentes a nota de repúdio da comunidade cultural sobre o Sindicato dos Artistas e Técnicos de Espetáculos de Diversões no Distrito Federal -SATED DF. Que este Sindicato não teria uma comunicação ampla com a comunidade, com a atual diretoria não retornando às demandas levadas pela comunidade. Informando que a tecnologia permitiu que a comunidade se unisse por meio de grupos virtuais. Ocorreu reunião com tema Carnaval, onde participou representando o CCDF, neste foi exposto a atual dificuldade dos carnavalescos em realizar seu trabalho, esta reunião também culminou na organização dos participantes e outros em grupos virtuais para comunicação.

O Conselheiro Danilo informou que a comunidade quadrilheira foi contemplada com lançamento de Edital de prêmio para quadrilhas juninas. Enaltecendo a força da comunidade e sugerindo a criação de câmeras populares, ou câmeras específicas ao festejo Junino.

A Conselheira Carol informou ter realizado reunião junto à administração do Lago Norte pautando sobre a Gerência de Cultura. Tendo o retorno de que será formada comissão eleitoral para tratar do processo de lista tríplice. A Presidente inteira que o Ministério Público

solicitou resposta sobre a nomeação de Gerente de Cultura nesta RA, com prazo de resposta para o início da semana seguinte.

O Conselheiro Tuca informa de reunião a ser realizada da Rede Integra, com objetivo de planejamento para o ano de 2023, contando com participação de Gerentes Culturais e SEGOV.

O Conselheiro João informou que no dia 31 de janeiro se teve a publicação referente aos fundos da SECEC. Que em breve será publicada portaria com ajustes na LIC, que teve inúmeras inscrições no final do ano de 2022. Projetos carnavalescos e proponentes do FAC Multicultural já receberam os valores aprovados.

O Vice-presidente Wellington ressalta o papel do CCDF de cuidar dos direitos do setor produtivo, sugerindo o **debate sobre direitos culturais para a próxima reunião**.

A Conselheira Neide relatou sobre a Macrorregião 05 em que é ponto focal, enfatizando sobre a situação do Riacho Fundo I, tendo realizado minuta de Parecer Técnico para destituição do CRC e entrada do Riacho Fundo I na lista de RAs para pleito de composição de CRC.

A Presidente Beth informa que teria acabado de sair nova publicação do DODF, onde a Governadora em exercício define a criação de grupos de força tarefa de combate ao feminicídio. A Cultura não está no grupo, mas esta tem forte papel na prevenção, sendo tema que os representantes culturais, se incluindo, devem estar atentos.

O Conselheiro Felipe Vitelli informou sobre os andamentos na Macrorregião 04, estando em contato com os CRCs. Assim como da Macrorregião 07, enfatizando o diálogo com o Presidente do CRC de Planaltina em resposta sobre o número mínimo de membros na composição do CRC. Sobradinho II terá reunião com o novo Administrador, estes não possuem pasta para Gerência de Cultura. Fercal com problema com o número de titulares no CRC, trabalhando para titularizar os suplentes desta.

Terminados os informes da Comunidade, a Presidente passou a palavra para os informes dos Grupos de Trabalho.

A Presidente Beth informa que não foi criado o Grupo de Trabalho do Carnaval conforme votado na última reunião ordinária do Conselho. O Vice presidente Wellington recorda que a proposta era de montar um grupo para o próximo ano, em vista da proximidade do carnaval do ano vigente. O mesmo se propõe a coordenar a formação deste Grupo.

A Presidente passa a palavra para a Conselheira Neide, para que esta relate os acontecimentos do Comitê Paulo Gustavo.

A Conselheira Neide pede de antemão informe sobre a possibilidade de membros do CCDF participarem do Grupo de Trabalho da SEGOV. A Presidente informa que foi encaminhado Ofício ao SEGOV, conforme solicitado na última RO, que este processo está em trâmite, mas não teriam recebido retorno ainda.

A Conselheira Neide informa que o comitê LPG teve dois encontros, estes estão dispostos no youtube, conforme informado em últimas reuniões. O Plano de Trabalho do Comitê foi apresentado ao CCDF e encaminhado à ASCOM, se encontrando o Plano e link para formulário google referente à consulta pública sobre a Lei no site oficial da SECEC.

A Presidente complementa a fala de Neide, informando sobre a abertura do fórum de cultura do país, estando os representantes preocupados com a regulamentação, assim como o dado de que menos da metade dos Estados realizaram Consulta Pública, crendo que a não abertura para consulta pública vise não gerar expectativas enquanto não tiver definição de como será executada a Lei. O Comitê está preocupado com as escutas, no aguardo da definição de quem vai coordenar este processo dentro do Ministério. No dia 07 de fevereiro, na mesma data da reunião, a Ministra da Cultura realizou reunião com participação da SECEC, levantando demandas, sugestões e cumprimentos.

Terminados os informes dos Grupos de Trabalho, a Presidente passou a palavra para os informes da comunidade.

A Senhora Rita Andrade informou sobre a preocupação dos carnavalescos em relação aos festejos de carnaval de 2023 em Brasília. Solicitando que a SECEC reavalie a utilização do FAC em projetos referentes ao carnaval, que os relatos da comunidade cultural são de que blocos não conseguirão participar do festejo, crendo que o motivo deste seja por falta de gestão dos recursos culturais. A Presidente volta a informar que o CCDF acordou pela formação de Grupo de Trabalho referente ao Carnaval, a fim de subsidiar a situação.

O Senhor Renio Quintas relata a problemática do diálogo entre Administrador, Gerente de Cultura e Conselho Regional, deixando o Sistema de Arte e Cultura em desfalque e desrespeitando a Lei Orgânica de Cultura.

O Senhor Henrique Behr informou sobre a situação do CRC do Sudoeste, agradecendo o apoio do Conselheiro Vitelli que tem permitido junto a comunidade cultural da RA a possibilidade de formação deste CRC. Agradecendo a Lucia Cruz que é artesã e artista que não tem medido esforços para a construção deste Conselho.

PONTOS DE PAUTA:

-Leitura e votação minuta de chamamento dos Colegiados Setoriais (texto encaminhado em 24/01)

A Presidente Beth lembra que os textos trabalhados na reunião foram encaminhados aos presentes da 1ª RO DF de 2023 para análise. Realizando em seguida leitura da minuta de chamamento dos Colegiados Setoriais.

Os Conselheiros debatem a necessidade de alguma alteração na Minuta antes do encaminhamento à AJL. **Considerando a possibilidade de caso inexistência de candidatura de pessoa com deficiência se possibilite a candidatura de pessoa representante com devida comprovação de atuação. A minuta é aprovada pelos Conselheiros, levando em conta a alteração referida para encaminhamento à AJL.**

- Leitura e votação de minuta de chamamento para formação do Comitê Permanente de Acessibilidade (texto encaminhado em 24/01).

A Presidente realizou a leitura da minuta de chamamento para formação do Comitê Permanente de Acessibilidade, recordando que esta foi elaborada com base na LOC e na competência cabida ao CCDF.

A Conselheira Neide questiona a possibilidade da pontuação para pessoas com deficiência ser um pouco maior. A Presidente informa que a formação do Colegiado exige na minuta o número de 04 pessoas com deficiência e 3 representantes, sendo a pontuação comprobatória.

A Senhora Fernanda Morgan relata a necessidade de se pensar nas políticas públicas a priorização de questões de gênero e raça. Considerando que no contexto do PcD não se tem número quantitativo dessas pessoas e suas raças ou gênero. Sugerindo o **aumento da pontuação às pessoas declaradas em zonas periféricas ou levar como critério de desempate.**

A Presidente agradece a pontuação, informando que se atentaram ao que estava na LOC. O conselho concorda em incluir estas questões na minuta. O Conselheiro Danilo complementa informando que a SECEC possui modelo de editais que contemplam o proposto, assim como a questão da paridade de gênero, não como reserva de vagas, mas como peso maior.

Outras sugestões foram levantadas, **pontuação elevada aos declarados em situações excludentes. O Conselho define por ajustar a minuta com as propostas acatadas por meio do grupo do Conselho no whatsapp e em seguida encaminhar à AJL, não necessitando retorno para aprovação no Pleno.**

-Gestão compartilhada do Complexo Cultural de Planaltina

O Conselheiro Vitelli é convidado a abrir a pauta e este relata a atual situação do Complexo Cultural de Planaltina, inaugurado em 2018. Informando que foi levantado em reunião com o Ex-Secretário de Cultura, o Senhor Guilherme Reis, a preocupação da comunidade cultural sobre a Gestão Compartilhada dos novos espaços Culturais. Apenas uma OSC teria assumido a gestão compartilhada neste, finalizada ainda em 2019 e desde então o espaço estaria sem OSC o administrando. Recentemente foi publicado edital para gestão compartilhada e uma OSC foi contemplada, mas nunca teriam iniciado sua gestão.

A Presidente Beth informa que a OSC que recebeu a indicação teve recurso contingenciado no final do ano, não tendo como realizar a contratação. No momento a SECEC aguarda orçamento para contratação, informando que vários projetos foram suspensos por falta de recursos.

O Senhor Alan, representante da OSC que ganhou edital para gestão compartilhada do Complexo Cultural de Samambaia, informa que no ano de 2022 estava em tratativas com a SECEC, encaminhando documentos solicitados e em determinado momento não houve mais retorno por parte da SECEC, tendo a notícia de que teriam sido contingenciados. Informando ainda que 03 OSCs teriam sido contempladas neste edital e somente a OSC do Complexo Cultural Renato Russo do Plano Piloto teria recebido recursos para realizar o projeto proposto. Declarando estranheza com a situação de espaços culturais periféricos terem sido contingenciados. A Presidente informa que o recurso depende do PDD, se não estiver no orçamento decorre tempo de análise documental, possibilitando contingenciamento.

O Senhor Renio Quintas declara indignação com o relato, recordando da situação do Senhor Julimar exonerado da Gerência de Cultura do Guará, assemelhando os ocorridos, considerando descaso do GDF com o fomento da cultura. Concluindo sentir-se desrespeitado como artista e sugerindo o encaminhamento ao Ministério Público.

O Conselho Vitelli informa que a situação relatada se repete em outras comunidades. Citando o Art. 19 da LOC, que pontua sobre as competências dos conselhos regionais de cultura. Que este Art. deixa claro que o CRC deve ter relação com a administração dos espaços culturais da RA. Informando que está no Plano Nacional de Cultura a exigência de que cada região administrativa tenha seu complexo cultural, não sendo uma realidade no Distrito Federal e suas RAs, quando a RA possui um Complexo Cultural sua gestão é contingenciada. Lembrando da realidade dos proponentes culturais, que muitas vezes encontram somente escolas públicas como espaço cultural destinado para execução de projeto FAC. Concluindo citando a fala de que “toda cidade é centro de si mesma”.

A Conselheira Neide, com base no que foi relatado, propões a solicitação de resposta oficial ao órgão que compete sobre o que tem ocorrido nos Complexos Culturais, incluindo informe sobre a necessidade de publicação, respeitando calendário em vista do descumprimento dos prazos previstos em SIC - Sistema de Informação do DF.

O Vice presidente Wellington propõe o **encaminhamento de 03 ofícios. Um ao Secretário de Planejamento em nome do movimento cultural, sendo este entregue “da rua”, que o movimento cultural entregue ao secretário em conjunto. O segundo ofício destina-se ao Secretário de Cultura, solicitando empenho para descongelar os editais que foram aprovados e que não tiveram continuidade, propondo a revisão da planilha de custos em vista do atraso relatado. O terceiro ofício destina-se à comissão de educação, saúde e cultura - CESC do CLDF, informando necessidade de auxílio pelo contingenciamento e anexo do edital.**

O Conselho aprova o encaminhamento descrito pelo Vice Presidente.

- Gerentes de Cultura

A Presidente solicita ao vice apoio, tendo que se ausentar da reunião por alguns minutos. O Vice Presidente assume a ordem e abre para inscrição dos interessados.

O Senhor Henrique Behr solicita maior acompanhamento do CCDF e SECEC nas Administrações Regionais a respeito das exonerações e nomeações dos Gerentes de Cultura. Informando que a situação passa o sentimento de desrespeito com a comunidade cultural e a LOC. Questionando a quem recorrer em caso de desrespeito à LOC, se o Ministério Público poderia auxiliar para que a Lei seja cumprida.

O Vice presidente Wellington informa que de acordo com o que foi deliberado na 1ª RO CCDF, foi encaminhado um ofício à PGDF, solicitando a possibilidade de reunião junto aos seus representantes a fim de esclarecimento sobre o Art. 9 da LOC que abrange o cargo de Gerente de Cultura. A PGDF retornou a solicitação e convidou à reunião dois representantes do CCDF, a AJL e a secretária executiva do CCDF.

A Conselheira Neide solicita que seja levado à PGDF o que tem sido exposto nas ROs que tratam sobre Gerência de Cultura. A LOC exige que a indicação de Gerência de Cultura

pelo administrador recaia sobre nome em lista tríplice, a resolução de 2019 tinha como objetivo a regulamentação do art.9, declarando compreender o parecer da PGDF no que tange à possibilidade de alguns incisos extrapolarem nas exigências, mas não a resolução em sua totalidade.

O senhor Julimar enfatiza que a falta de regulamentação sobre o art. 9 da LOC tem levado ao atraso em processos de nomeação de Gerentes de Cultura, por desentendimento sobre o processo eleitoral. Questiona se minuta informada em reunião anterior estaria pronta e poderia ser apresentada à comunidade. Informando ser fundamental o encaminhamento desta ao Secretário de Cultura, para posterior assinatura do governador.

O Conselheiro Vitelli informa que a Administração deveria fornecer dois funcionários de carreira para auxiliar no mínimo de infraestrutura para que o Gerente entenda a necessidade da comunidade, necessitando de sincronia entre CRC e Gerência.

O Senhor Renio Quintas sugere a criação de grupos entre presidentes de CRCs, ou representantes destes, onde relatem acontecimentos em suas RAs, a fim de encaminhar estas demandas à órgãos superiores de maneira organizada, declarando considerar esta uma maneira de realizar denúncia do desrespeito que a comunidade cultural tem vivido.

O Vice presidente informa considerar que o próximo passo é o diálogo com a PGDF, após reunião agendada, apurar a possibilidade de movimento do CCDF com as macrorregiões. Solicitando que os CRCs entrem em contato, em vista de ser o conselheiro representante da sociedade civil na reunião citada. Recordando que os conselheiros representantes do governo trabalham em apoio à LOC. Informando sobre elaboração de minuta de decreto, que ao finalizada será encaminhada para escuta e que o CCDF tem trabalhado na logística de apresentação e encaminhamento desta ao governador.

A presidente Beth recorda do encaminhamento a todos os CRCs da solicitação de indicação de nomes para formação dos Comitês Macrorregionais, solicitando atenção dos CRCs na demanda oriunda do trabalho realizado pelo CCDF em escuta com a comunidade, que o comitê irá facilitar a comunicação do CCDF com os CRCs.

Não havendo novas inscrições, a Presidente do Conselho agradeceu a presença de todos e, às 22 horas, deu por encerrada a ^a Reunião Ordinária do Conselho de Cultura do DF.